

(Serviço especial do ESTADO pelas linhas aéreas e pelo submarino)

NOTÍCIAS

Não há notícias de uma repatriação... Não há notícias de uma repatriação...

Henrique... Não há notícias de uma repatriação...

GOVERNO DO ESTADO

O Sr. dr. Felipe Schmidt vai seguir para o Rio a convite do sr. presidente da República...

TELEGRAMAS

Foram transferidos em postos telegraficos e não estações telegraficas as de 'Saycan e Tulim' situadas no S 10 e 20 distritos telegraficos do Rio Grande do Sul...

AGUERRA

As tropas de Arras.—Onze divisões alemãs derrotadas.—Paris, 18.—Na grande batalha travada no norte de Arras, onze divisões alemãs foram derrotadas e variadas peças obuzadeiras francesas, que chegaram a disparar tresentos mil tiros...

INTERIOR

Naufração do 'Petrel'—Notícia confirmada.—Rio, 18.—O torpedeiro 'Matto Grosso' tendo sido movido em procura do 'Petrel', encontrou objetos pertencentes a essa chata, o que vem confirmar ter elle naufragado...

Recorso não provido.—Rio, 18.—O diretor geral dos Correios negou provimento ao recurso impetrado pelo praticante dos Correios d'ahi Alvaro Bousson...

GOVERNO DO ESTADO

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

As tropas de Arras.—Onze divisões alemãs derrotadas.—Paris, 18.—Na grande batalha travada no norte de Arras, onze divisões alemãs foram derrotadas e variadas peças obuzadeiras francesas, que chegaram a disparar tresentos mil tiros...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Na Bélgica.—Agliação.—Paris, 18.—Na Bélgica estão se dando graves symptomas de agitação contra os allemães...

Comunicações officinaes ligadas.—O Y de Comandante recebeu no seguinte...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

AGUERRA

Um telegramma do tenente coronel Paiva ao coronel Henrique Rupp, superintendente municipal de Campos Novos...

Loteria extraordinaria

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

para o São João

Premio maior 200.000\$000

23 DE JUNHO DE 1915, ÀS 14 HORAS
Em benefício de Casas de Caridade e Saúde.
Vencimentos: Pisos

Linha no Brasil que distribui em prêmios 75 e sempre antes do clupio do valor do bilhete, sendo os prêmios sorteados.

Extracções em pábulo de crystal com bolas numeradas por italiano

Premio maior 200.000\$000 com 2.000 prêmios sorteados
— JOCA APENAS COM 15.000 BILHETES —

1 prêmio de 100.000\$000	200.000\$000
1 prêmio de 50.000\$000	200.000\$000
1 prêmio de 25.000\$000	100.000\$000
1 prêmio de 10.000\$000	40.000\$000
1 prêmio de 5.000\$000	40.000\$000
1 prêmio de 2.500\$000	20.000\$000
1 prêmio de 1.000\$000	20.000\$000
1 prêmio de 500\$000	20.000\$000
1 prêmio de 250\$000	20.000\$000
1 prêmio de 125\$000	20.000\$000
1 prêmio de 62\$500	20.000\$000
1 prêmio de 31\$250	20.000\$000
1 prêmio de 15\$625	20.000\$000
1 prêmio de 7\$812	20.000\$000
1 prêmio de 3\$906	20.000\$000
1 prêmio de 1\$953	20.000\$000
1 prêmio de 97\$6	20.000\$000
1 prêmio de 48\$8	20.000\$000
1 prêmio de 24\$4	20.000\$000
1 prêmio de 12\$2	20.000\$000
1 prêmio de 6\$1	20.000\$000
1 prêmio de 3\$0	20.000\$000
1 prêmio de 1\$5	20.000\$000
1 prêmio de 0\$7	20.000\$000
1 prêmio de 0\$3	20.000\$000
1 prêmio de 0\$1	20.000\$000
1 prêmio de 0\$0	20.000\$000

Distribuição de prêmios

Administração — RUA SENADOR FLORENCIO N. 11
Telephono — PORTO ALEGRE
Os concessionarios: Zanbrano & La Porta

AQUA DE COLONIA

OLIVEIRA FILHO

A Rainha das aguas de Toilette.
Com o seu uso constante, o uso e a hygiene são os mais perfectos que se podem desejar.

Tem sua boa qualidade, e a que muito comou len no Estado, para os usos da Toileta em geral, como seja para perfumar o lenço, os cabelos, o corpo em geral e principalmente para BANHOS.

É tambem aconselhada para combater dores de cabeça occasionadas por excitações nervosas, em fim para muitos outros usos.

O seu preço está ao alcance de todos, polo vendemos aos preços seguintes:

Vidro de 120g 2.500
Vidro de 500g 4.500
Vidro de 1 litro 8.000

Para revendedores preços especiais.

Encontra-se na pharmacia Central e em todas as casas de perfumarias desta capital e do interior.

Depositarios: Oliveira Filho & Cia.

ADVOGADO

DR. MENOUQUE RUPP JUNIOR
REDACAO DO ESTADO

ATELIER PHOTOGRAPHICO

DE FRIZ SORGE
Recomendamos ao distincto publico do Florianopolis, que nesta attalia accu- rados com a maxima perfeição gosto e pratica todo e qualquer trabalho concorre- nte a este photographico.

RUA DEODORO N. 16
Telephone n. 231

CLINICA ELECTRO-DENTARIA

DE J. Baptista Rosa
Cirurgião-Dentista
Pela Faculdade de Medicina do Porto Alegre
Consultas das 8 h da 11 e de 1 a 5 h de tarde.

RUA REPUBLICA 16

SOCIEDADE DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

"PORTO ALEGRE,"

Fundada a 14 de Julho de 1883

Capital Rs. 2.000.000\$000

Direcção: TENENTE-CORONEL ANTONIO MOSTARDEIRO FILHO
PEDRO BENJAMIN DE OLIVEIRA o
ARTHUR PINTO RIBEIRO.

SEGURA CONTRA FOGO:—predios, mercadorias, moveis, roupa de uso o tudo o que possa ser objecto do seguro.—Cobre os riscos de mercadorias em vias ferreas, bem como em navios a vela ou a vapor, nacionaes ou estrangeiros.—Segura carregamentos integraes ou parciais de qualquer embarcação, dinheiro, ouro e outros valores. Fazem-se contractos por taxas modicas.

Informações com o Agente e Banqueiro

EDUARDO HORN

Rua João Pinto n. 10 Florianopolis

BANCO DO COMMERCIO

PORTO ALEGRE

FUNDADO EM 1895

CAPITAL 5.000.000\$000
RESERVAS 2.356.587\$000

Sede: PORTO ALEGRE

FILIAES: Em Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis, Joinville, Cruz Alta e Itapua.—Agencia no Corumbá (Mato-Grosso)

Tem correspondencia em todas as praças do Estado e nas principais do Fuzo e do Estrangeiro.—Banco faz todas as operações bancarias. Recoa froucamente sobre qualquer praça da Italia, Inglaterra, Russia, Portugal, Hespanha e todas as demais da Europa e Norte-America.

RECEBER dinheiro em conta corrente, com retiradas livres, aviso previo a a prazo fixo, as melhores taxas.

EMPRESA de credito em conta corrente ou sobre Notas Promissorias com garantia de firmas, de Hypothecas de bens immovels, de Fianças Mercantis, de Cação de billetes, etc.

DESCONTA notas Promissorias, Letras, Notas de Bancos e Extracções e quequer Titulos de credito.

ENCARREDA-se da cobrança de dividas das Bancos e Compañias de Juros, de Titulos de divida publica e outros quaquer.

DEPOSITOS POPULARES—
(COM AUTORIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL)

Nesta seccão o Banco recebe qualquer quantia desde 20\$000 até 5.000\$000, pagando juros de 3 1/2 % ao anno, capitalizados no fim de cada semestre. Retiradas até 1.000\$000 podem ser feitas sem aviso.

Praça 15 de Novembro n. 2
FLORIANOPOLIS
Estado de Santa Catharina

A cigarraria I. A.

Avisa ao respeitavel publico e estimados freguezes que continuará a vender os seus conhecidos cigarros pelo mesmo preço do costumo.

Pós para limpar unhas
Dão brilho o tornão roseas as unhas.
A venda em todas as perfumarias e na Pharmacia Central.

Constantino Garofallis & Cia.
COMISSÕES GONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
Endereço Telephónico: GAROFALLIS FLORIANOPOLIS—S. CATHARINA
EXPORTAÇÃO DE: Importação de manôculos, arros, batatas, feijão e outros productos do Estado.
Agentes da Empresa de Navegação "Cometa"

NOVA OFFICINA DE MARMORISTA

—DE—

Manoel Gomes

Nesta casa exercita-se todo e qualquer trabalho em marmore. laes como: bustos, lapides, cruces, anjinhos, vasos, medallões e bustos em lambo natural. Dispo de pessoal habilitado para o serviço de ornatos do mais apurado gosto e estilo moderno. Abre-se qualquer typo de letra. Tem sempre em deposito todas as qualidades e grossuras de marmore.

Dispo de catalogos de obras para cemiterios e encarrega-se de plantas para os mesmos.

Recebe encomendas para o interior
Preços baratissimos — 72—Rua Conselheiro Mafra—72
Sta. Catharina Florianopolis

Casa Campos -- Florianopolis

MANOEL XAVIER, recentemente chegado de S. Paulo, encarrega-se de lavagem de chapôs de filtro para homens e senhoras. ditos de Panamá; refirma e linhe chapôs de lebre.

Confirma e passa n ferro cartolas e chapôs duros.

Executa todo e qualquer serviço concernente a estermam de arle. — Trabalho com perfeição e gosto.

PREÇOS

PANAMA: lavagem geral	6\$000
LEBRE: Juro e moto, lavagem geral	4\$000
Canotier (pilha dura)	8\$000
Para tagir do preto (Lebre)	6\$000
Passar a ferro, qualquer typo	2\$000

[30-2]

SÓ é doente quem quer.

Porque a SANACUTIS cura: docthos, empingens, feridas antigas e recentes, hemorrhagias, sarna, surdas, prurice do rosto, espiugas, urticaria, brutojeas, snores fedidos, frias, e CUSTA

Na cura radi- cal'da gonorrhéa e corrimentos diversos com um vidro se fazem cinco. E' a injeção mais effica e mais barata. Indispensavel na toilette intima das senhoras.

Depositarios: BRAGANÇA CID & Cia.
Rua Hospicio, 9 RIO DE JANEIRO

PHARMACIA ALENCASTRO

PORTO ALEGRE RIO GRANDE DO SUL

Quem quiser comer boa MANTIGA DE SANTA DOCE a sala prova de Richard Pato procure o arrumado de D. Dona Flora, do larval Li- vramento.

MONTEPIO E PENSIONATO DA FAMILIA DE N. PAULO

Acha-se nesta Capital, vin do no paquete "Isaquer" o corrector Antonio Araujo Cunha, corrector Agria, importantissima sociedade de seguros mutuos a mais importante e garantidora do Brasil nesse genero. Para propozita o toda e qual- quer informaçao, com o mes- mo corrector na Agencia do Lloyd à praça 15 de Novembro n. 1 (Solrado).

HOTEL MACEDO

Telephone N. 1—Rua Conselheiro Mafra 26—Bonds à parte
—Frenteira à Alameda e ao Mercado—

Estabelecimento modernamente reformado, com dois andares delantado para o mar, dispo de magnificos aparelhos, vastos salões com profusa illuminação electrica.

JOSÉ L. DE MACEDO

SANTA CATHARINA—Florianopolis—SANTA CATARINA

FOLHETIM D'O ESTADO 119

—Visto isso—exclamou—que teme ella 119 céu? Deus que está na parais de perdão the perdão isso, pois que pedou a Magdalena!

Sim, tudo isso é muito verdade, mas as más linguas é que não perdoam nunca, oem em vida, nem depois da morte, ao nome e á memoria das pobres innocentes que sejam enganadas com promessas de casamento e que cairem na falta involuntaria.

—São-me mais queridos e mais sagrados a memoria e a honra de minha'irmao do que veja durante a sua vida.

—Jure-me pela sua salvação que não dirá a pessoa alguma, salvo ao seu confessor, que Jo- sette caiu em peccado.

—Jurou-o. Então despedi-me d'ella, abraçando e a prometi liberdad no dia seguinte, vindo substitui-a na prisão.

—Comprehendeu-me e tentou dissuadi-me da idéa.

—Pois que? menina Genoveva—me disse.

—Teria coragem de tomar sobre si a fatalidade e de fazer crêr que a filha é sua, para libertar a pobre creatura como eu e para affugitar as más pal- lavras de sobre a sepultura d'um ente morto?

—Á menina, porém, não sabe que o mundo é cruel e que a fazer obra de toda a sua vida pelo que agora confesse.

—Ah! menina, não faça tal! Recale a sua honra, de contrario está perdida!

—E' mais forte do que eu, tra. Bélan, é mais forte do que eu!

—Não posso levar á paciencia sabê-la aqui entre quatro paredes para nos prestar um serviço; não posso levar á paciencia vêr o nome da pobre Jolette, da minha filha, do meu anjo presen-

118 GENOVEVA

—Vigia occultis perto do hospicio; que estas vigias a haviam denunciado ao commissario da policia, consoante as ordens emanadas dos seus superiores, designando-a como uma mulher que, por inter- esse ou condescendencia, levava creanças en- contradas á roda, em prejuizo do municipes que era obrigado a cuidar d'ellas; que os guarda-ci- vis vieram prendel-a; que primeiramente a ha- viam interrogado em Orenoble, para que justificas- se donde provinha a creança que alli puzera e para que dissesse quem era a mãe; que se recusa- ra a isso para não comprometer; que mais facil- mente se deixaria matar do que traír a confiança que as raparigas, n'uma atrapalhada, haviam de- posto na sua probidade; e que depois de tudo passado o juiz lhe disse:

—Pois bem; fica presa até que diga onde en- controu a creança! e que a haviam mandado para Lyão, para esta casa de correção, onde estaria o tempo-que aprouvesse á Deus, como castigo de ter exposto filhos legitimos ou illegitimos para serem sustentados pelo Estado e para, de seguida, serem entregues ás mães cujos filhos seriam re- conhecidos pelos sinais do peccado ou dos bra- ços.

—Mas accrecciono a boa-creatura—vi soco- gada para juncto de sua Irmao, menina Genoveva, que eu sei soffrer, mas não sei traír.

—Prefiro que meus filhos estomem pelas por- tas, pretiro envelhecer dentro d'essas paredes e ficar léica que, nem um pau, a denunciar sua ir- mas!

—Pobre creança! Diga-lhe que não se rale, nem se apouque!

—Então, com voz lacrimosa, contel-lhe a morte de Joette.